

INSTRUÇÃO NORMATIVA 002/2025 - SMRC

**PROCEDIMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO EMERGENCIAL DE LONA PLÁSTICA E
COBERTURA DEFINITIVA, TELHA PARA RESTABELECIMENTO DE HABITAÇÕES E
PRÉDIOS PÚBLICOS AFETADOS POR EVENTOS ADVERSOS**

ÓRGÃO EMISSOR: Secretaria de Município de Resiliência Climática e Relações Comunitárias – Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil

MUNICÍPIO: Santa Maria – RS

DATA: 04 de dezembro de 2025

1. OBJETO

Estabelecer a fundamentação legal, técnica e operacional, para emergencial de lona plástica e de material para cobertura definitiva telhas e materiais correlatos, destinados à cobertura emergencial de patrimônio móveis e utensílios e ao restabelecimento das condições mínimas de habitabilidade de edificações residenciais privadas de famílias em situação de vulnerabilidade social e de prédios públicos afetados por eventos adversos, no âmbito das ações de resposta e restabelecimento de serviços essenciais da Proteção e Defesa Civil.

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A presente Instrução Normativa fundamenta-se nos dispositivos legais e normativos previstos na Constituição Federal, Art. 1º Inciso III - Princípio da dignidade da pessoa humana, Art. 6º – Direito Social à moradia, Art. 196 – Direito à saúde, Art. 225 – Garantia à sadia qualidade de vida. Na Lei Federal nº 12.608/2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e estabelece como dever do poder público: promoção de ações de resposta a desastres, assistência humanitária e restabelecimento de serviços emergenciais, incluindo a garantia da habitabilidade mínima das moradias atingidas. No Decreto Federal nº 10.593 de 2020 que dispôs sobre a estrutura da defesa Civil Nacional, assegurando a execução das ações voltadas à garantia da habitabilidade em situações de desastre, especialmente na reposição de coberturas danificadas; na NORMADEC 00.001-R02 da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, Portaria nº 93/2021 – Anexo I – Telhados e Coberturas de Edificações Pública e Privadas, que normatiza: a metodologia para cálculo de quantitativos.

3. FUNDAMENTAÇÃO TÉCNICA PARA OS CRITÉRIOS DE ATENDIMENTO

3.1 EVENTOS COBERTOS

Serão atendidos em ações de socorro com o fornecimento de lona emergencial, imóveis habitacionais residenciais privados e prédios públicos, afetados por eventos adversos decorrentes de Tornados, COBRADE 1.3.2.1.1; Granizo, COBRADE 1.3.2.1.3, Vendaval, COBRADE 1.3.2.1.5; Incêndios em aglomerados residenciais, COBRADE 2.3.1.2.0 e Colapso de Edificações COBRADE 2.4.1.0.0. Para as ações de restabelecimento que compreende o fornecimento de cobertura definitiva telha e materiais correlatos para imóveis habitacionais residenciais privados e prédios públicos, afetados por eventos adversos decorrentes de Tornados, COBRADE 1.3.2.1.1; Granizo 1.3.2.1.3 COBRADE, Vendaval COBRADE 1.3.2.1.5; Incêndios em aglomerados residenciais COBRADE 2.3.1.2.0 e Colapso de Edificações COBRADE 2.4.1.0.0.

3.2 PÚBLICO ATENDIDO

Para as ações de socorro, fornecimento de lona emergencial, serão atendidos imóveis privados e prédios públicos, afetados por eventos adversos, conforme cobertura prevista na presente Nota Técnica, observando a disponibilidade de material existente, e, em havendo necessidade de seleção a mesma será realizada por critérios de vulnerabilidade familiar, priorizando o atendimento de moradias unifamiliar.

Para as ações de restabelecimento, o fornecimento de cobertura definitiva telha e materiais correlatos, conforme disponibilidade de materiais, para imóveis habitacionais residenciais privados e prédios públicos, afetados por eventos adversos, conforme cobertura prevista na presente Nota Técnica, para famílias em comprovada situação de vulnerabilidade social, com renda familiar mensal igual ou inferior a até 3 (três) salários mínimos, comprovados através de inscrição no Programa Cadastro Único do Governo Federal ou por laudo ou parecer técnico de profissional de Assistência Social.

3.3 PRAZO DE CADASTRAMENTO E SOLICITAÇÃO DE AUXÍLIO

O cadastro de pessoa afetada e solicitação de auxílio deve ser protocolado através da solicitação de serviços on-line ou presencialmente na Secretaria de Município de Resiliência

Climática e Relações Comunitárias no prazo de 03 (três) dias a contar da data do sinistro. Este prazo tem por objetivo atender o prazo legal previsto na Portaria nº 260 de 02 de fevereiro de 2022, considerando serem os eventos contemplados nesta Nota Técnica eventos súbitos.

4. PARÂMETROS OPERACIONAIS PARA ATENDIMENTO

4.1 MATERIAIS PASSÍVEIS DE FORNECIMENTO

O fornecimento de material ocorrerá mediante disponibilidade junto ao Estoque Estratégico Emergencial da Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil ou fornecido pelo Governo Estadual Federal ou outras instituições e órgãos e o material e condições estruturais existentes no imóvel afetado.

Ações de Resposta: Lona plástica, preferencialmente igual ou superior a 150 micras e com 6,00 m de largura.

Ações de Restabelecimento: cobertura definitiva, telha e materiais correlatos.

Telhas de fibrocimento onduladas:

- 4,00 mm – medidas 2,44 m x 0,50 m
- 6,00 mm – medidas 2,44 m x 0,50 m

Telhas de metal onduladas

- 0,43mm – medidas 3,00 m x 1,08 m

Materiais complementares

- Cumeeiras compatíveis
- Pregos ou parafusos com arruelas de vedação

4.2 QUANTITATIVO DE REFERÊNCIA POR IMÓVEL PRIVADO RESIDENCIAL

Ações de Resposta: cobertura emergência, lona plástica 60,00 m².

Ações de Restabelecimento: cobertura definitiva de telhas, conforme a dimensão da área afetada da unidade residencial, estipulando o tamanho máximo de 41,00 m², seguindo o

parâmetro de 70% de uma residência popular da Caixa Econômica Federal. O fornecimento de telha é para cobertura emergencial, não sendo permitida o uso de matérias em áreas abertas, garagem, galpões, edículas e outros que não caracterizem local de moradia, abrigo emergencial da família.

Tabela demonstrativa de telhas e materiais complementares

SINAPI	Descrição	Limite Área	Quantidade
7213	Telha de fibrocimento ondulada e=4,mm de 2,44mx0,50m (sem amianto)	41,00m ²	25 Unid
7194	7194 Telha de fibrocimento ondulada e=6,mm de 2,44mx1,100m (sem amianto)	41,00m ²	16 Unid
7219	Cumeeira 6mm		05 Unid
1607	Conjunto de arruelas de vedação para telha de fibrocimento		52 Unid
4302	Parafuso zincado com rosca soberba 52 unidades		52 Unid

4.3 PRÉDIOS PÚBLICOS

Com referência a danos em prédios públicos, serão priorizadas as ações de socorro, havendo disponibilidade de material, sem definição de área a prédio de serviços essenciais. As ações de restabelecimento devem ser executadas com recursos próprios ou mediante plano de trabalho para captação de recursos.

5. AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

Todos os cadastros realizados serão avaliados por técnicos da Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil, que avaliarão a causa e consequência dos danos, definição da área afetada e medidas mitigatórias, de socorro e de restabelecimento a serem adotadas. A avaliação será registrada com a ficha de atendimento e fotos georreferenciadas com data e hora que demonstrem a extensão do dano.

6. CONDIÇÕES DE INDEFERIMENTO

Será indeferida a solicitação de auxílio para restabelecimento através do fornecimento de telhas e materiais correlato para:

- Construção, manutenção ou melhoria de moradias por deterioração de tempo ou vício construtivo;
- Imóveis comerciais;
- Evento adverso fora dos COBRADE previstos; e,
- Família com renda familiar acima do critério estipulado na Nota Técnica.

7. RESPONSABILIDADES DO BENEFICIÁRIO

Ao receber o material para socorro, lona plástica, o beneficiário é o responsável pelo uso de maneira adequada e segura, não sendo indicado subir no telhado para cobertura do mesmo em período de chuva, ou com o telhado úmido e durante a noite com baixa luminosidade. O indicado é cobrir móveis e utensílios e buscar local seguro para pessoas e animais até que se tenha condições seguras de realização de reparos e manutenção.

Ao receber o material para restabelecimento, cobertura definitiva, telha e material correlato, o beneficiário é o responsável pela instalação do material de maneira segura e adequada, sendo de sua responsabilidade a mão de obra para execução do restabelecimento, observando e realizando, se necessário, reforço estrutural da área afetada.

8. DA ENTREGA DO MATERIAL

A Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil organizará conforme disponibilidade de veículos e pessoal para distribuição do material de acordo com rotas programadas. O beneficiário poderá, mediante agendamento, retirar o material autorizado em local e horário a ser acordado junto a Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil, sendo obrigatória a presença do requerente cadastrado para assinatura do recibo e recebimento do material.